



Nota pública em defesa da educação, ciência e tecnologia do país

A Associação Brasileira de Métodos Computacionais em Engenharia (ABMEC) vem a público manifestar indignação e repúdio à drástica diminuição e aos frequentes cortes de recursos destinados pelo Governo Federal à educação e pesquisa científica e tecnológica no país. Dados oficiais e matérias publicadas em diversos veículos profissionais de imprensa mostram uma redução de mais de 80% (no cálculo mais conservador) no orçamento do MCTI nos últimos 6 anos, além de cortes expressivos no MEC, com redução nas verbas discricionárias e reposição claramente insuficiente de quadro de servidores.

O bem estar de uma sociedade, a saúde econômica e soberania de seu país estão intimamente ligados ao avanço do conhecimento científico e tecnológico, sem os quais não se alcançam a independência e o protagonismo nas relações com os demais países. Esse avanço depende de políticas claras e perenidade de financiamento, indispensáveis para a consolidação de infraestrutura e massa crítica robusta de cientistas e pesquisadores capazes de gerar conhecimento e produtos tecnológicos fundamentais para o Brasil. Para além dos cortes de verbas públicas, é mister mencionar a prática de uma política sistemática de difamação da academia e interferência na autonomia universitária. A ausência dessas condições desvaloriza a academia, inviabiliza o exercício pleno das suas atividades e promove o triste êxodo dos nossos recursos humanos, minando as condições necessárias para nos tornarmos um país avançado sob todas as dimensões.

A Associação Brasileira de Métodos Computacionais em Engenharia alerta a sociedade e chama à responsabilidade as instâncias governamentais para a imprescindível recomposição dos recursos da educação, ciência e tecnologia, com vistas a promover uma retomada da valorização dos profissionais da área e consolidação e ampliação das instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento no país. Que não esqueçam sua missão e responsabilidades para com a sociedade!

Belo Horizonte, 06 de dezembro de 2022